

ComunicARCE

Informativo da Arce

Consumidor da Coelce ficou mais tempo sem energia em 2015

O consumidor atendido pela Companhia Energética do Ceará – Coelce, passou em média 12,27 horas sem fornecimento de energia elétrica durante o ano de 2015. O montante representa um aumento de 31,79%, se comparado ao ano de 2014, que foi de 9,31 horas. Esses números foram divulgados pela Coordenadoria de Energia da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce, baseados em dados obtidos junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Já no tocante ao número de interrupções, que eram 4,66, houve uma elevação em 45,92%, totalizando 6,8 vezes no ano. Os dados são referentes a medição da Duração Equivalente por Consumidor – DEC, e da Frequência Equivalente por Consumidor – FEC, que medem, respectivamente, o tempo médio, em horas, e a quantidade média de vezes em que cada consumidor sofreu por interrupções no fornecimento de energia ao longo de um ano.

O atual registro do DEC é o segundo maior desde 2005, quando esse índice era de 12,45 horas no Estado. “Depois daquele ano, o DEC veio diminuindo até 2010, quando registrou 7,54 horas, o menor valor desde 2002. Ao se comparar os valores de 2015 com os de 2010, observa-se um aumento de 62,73%, isso significa que o consumidor, a cada ano, tem passado mais tempo sem o fornecimento de energia elétrica”, comenta o Coordenador de Energia elétrica da Arce, Eugênio Bittencourt. “Em outras palavras, há uma indicação clara de piora de desempenho da concessionária, ainda que os números se encontrem abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Aneel”, conclui Bittencourt.

Já no tocante ao FEC, o último registro foi de 2008, quando se atingiu 6,78, apenas dois décimos a menos que o registrado em 2015. “É o quarto maior valor apurado desde 2005, sendo que o FEC sofria apenas pequenas variações nos últimos registros”, acrescenta Bittencourt. O menor valor da frequência foi obtido em 2012, com 4,62 vezes. Em ambos os índices, o mês de maior registro foi março de 2015, com 2,42 horas para o DEC e 1,29 vezes para o FEC, época que coincide com a falha na subestação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, que gerou um desligamento que atingiu não apenas Fortaleza, mas também parte da Região Metropolitana e municípios da Região Norte, no começo do citado mês. Contudo, em dezembro último, o maior número de pessoas prejudicadas totalizou 3.345.012 (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil e doze) consumidores que sofreram interrupção de energia elétrica no Estado do Ceará.

As fiscalizações da Arce no setor de energia se dão por meio de ações que buscam constatar o cumprimento da legislação e regulamentação do setor, podendo gerar à distribuidora determinações de regularização às não-conformidades observadas. Nesse sentido, as ações também podem resultar em advertências e multas que objetivam educar e penalizar a Distribuidora de Energia por incorreções em procedimentos e desobediência aos dispositivos legais e regulamentares.